

**UNIVERSIDADE DE UBERABA**

MATHEUS MOREIRA BORGES  
STÉFANE DA SILVA SANTOS

**INFLUÊNCIA DA DIETA COM DIFERENTES BEBIDAS CORANTES  
NO CLAREAMENTO DENTAL: REVISÃO DE LITERATURA**

Uberaba-MG  
2018

MATHEUS MOREIRA BORGES  
STÉFANE DA SILVA SANTOS

**INFLUÊNCIA DA DIETA COM DIFERENTES BEBIDAS CORANTES  
NO CLAREAMENTO DENTAL: REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de pesquisa apresentado ao curso de Odontologia da Universidade de Uberaba, como parte dos requisitos para conclusão do curso de graduação.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Anna Luiza Szesz.

Uberaba-MG  
2018

Borges, Matheus Moreira.

B644i      Influência da dieta com diferentes bebidas corantes no clareamento dental: revisão de literatura / Matheus Moreira Borges, Stéfane da Silva Santos. – Uberaba, 2018.  
18 f.

Trabalho de Conclusão de Curso -- Universidade de Uberaba. Curso de Odontologia. Área de Dentística Restauradora, 2018.

Orientadora: Profa. Dra. Anna Luiza Szesz.

1. Odontologia – Estética. 2. Dentes – Clareamento. 3. Bebidas corantes. I. Santos, Stéfane da Silva. II. Szesz, Anna Luiza. III. Universidade de Uberaba. Curso de Odontologia. IV. Título.

CDD 617.6

MATHEUS MOREIRA BORGES  
STÉFANE DA SILVA SANTOS

**INFLUÊNCIA DA DIETA COM DIFERENTES BEBIDAS CORANTES  
NO CLAREAMENTO DENTAL: REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de pesquisa apresentado ao curso de Odontologia da Universidade de Uberaba, como parte dos requisitos para conclusão do curso de graduação.

Área de concentração: Dentística Restauradora

BANCA EXAMINADORA



---

Profª Drª Anna Luíza Szesz



---

Prof Dr Gilberto Antônio Borges

## **Resumo**

Atualmente o tratamento clareador é um dos procedimentos mais procurados no consultório odontológico, a grande demanda é pacientes descontentes com a aparência de seus dentes. Para o sucesso deste procedimento há fatores que são primordiais, entre eles a competência do cirurgião dentista e a colaboração do paciente. Antes de iniciar o procedimento, é de suma importância que o cirurgião dentista faça algumas recomendações a respeito da dieta a ser seguida durante e pós o tratamento. Ainda há divergências em relação á alimentação do paciente no decorrer do tratamento, se alimentos corados podem ou não alterar o resultado desejado. Sendo assim, o objetivo da presente revisão de literatura tem o intuito de contribuir para a compreensão dos cirurgiões dentistas e diversos tipos de leitores, sobre a relação entre a ingestão de diferentes tipos de bebidas corantes durante ou após o tratamento clareador. Para isso, foram pesquisados artigos científicos e dissertação de mestrado, em bases de dados online, além de capítulos de livros que tinham relação com o tema da pesquisa. Então foi realizado uma discussão em relação ao uso dos diferentes alimentos corantes durante e após o tratamento clareador, tendo como resultado que ainda há divergências na literatura em relação ao uso de alimentos corantes durante o tratamento clareador, porém após o procedimento há certas bebidas que alteram a longevidade do clareamento dental.

Palavras chaves: clareamento dental, café, vinho, chá, bebidas.

## **Abstract**

Currently the whitening treatment is one of the most sought after procedures in the dental office, the great demand is patients dissatisfied with the appearance of their teeth. For the success of this procedure there are factors that are paramount, among them the competence of the dental surgeon and the collaboration of the patient. Before starting the procedure, it is very important that the dental surgeon make some recommendations regarding the diet to be followed during and after treatment. There are still differences in patient feeding during treatment, whether stained foods may or may not alter the desired outcome. Therefore, the objective of the present literature review is to contribute to the understanding of dental surgeons and different types of readers, about the relationship between the ingestion of different types of color drinks during or after the bleaching treatment. For this, scientific articles and master's dissertation were searched in online databases, as well as chapters of books that had relation with the research theme. Therefore, a discussion was conducted regarding the use of different food colors during and after the bleaching treatment, with the result that there are still differences in the literature regarding the use of food colors during bleaching treatment, but after the procedure there are certain beverages that alter the longevity of tooth whitening.

Key words: tooth whitening, coffee, wine, tea, drinks.

## Sumário

|   |    |
|---|----|
| 1- INTRODUÇÃO   | 6  |
| 2- OBJETIVO   | 8  |
| 3- JUSTIFICATIVA  | 9  |
| 4- MATERIAIS E MÉTODOS  | 10 |
| 5- REVISÃO DE LITERATURA                                      | 11 |
| 5.1- MANCHAMENTO  | 11 |
| 5.2- CLAREAMENTO  | 12 |
| 5.3- USO DE ALIMENTOS CORADOS<br>DURANTE E APÓS O CLAREAMENTO | 13 |
| 6- CONCLUSÃO  | 16 |
| REFERÊNCIAS   | 17 |

## 1. INTRODUÇÃO

A grande valorização da estética na odontologia e a busca por um sorriso cada vez mais branco, fez do clareamento dental um dos procedimentos mais procurados pelos pacientes que desejam melhorar a aparência dos seus dentes. (Joiner et al., 2006 ; Kihn, 2007; Goldberg et al. 2010).

A superfície dental sofre influência de uma combinação de fatores que podem levar a alterações da cor: fatores extrínsecos, e fatores intrínsecos. A alteração de cor decorrente de fatores extrínsecos, está relacionada a dieta alimentar, quando o paciente relata a ingestão frequente de café, chás, refrigerantes e alimentos corantes. Quanto aos fatores intrínsecos, eles podem ser congênitos ou adquiridos, esses tipos de manchas estão incorporadas diretamente ao dente e são mais difíceis de serem tratadas, geralmente só podem ser removida através do clareamento dental, ou até mesmo por procedimentos mais radicais, como micro-abrasões e/ou restaurações. (Silva et al, 2012)

Atualmente, há duas técnicas de clareamento para dentes vitais: o clareamento caseiro, onde o próprio paciente administra o produto e faz o procedimento por meio de uma moldeira individual, tendo a supervisão de um cirurgião dentista, e o clareamento de consultório, realizado diretamente pelo profissional, com custo mais elevado, porém apresenta resultados mais rápidos do que a técnica caseira. (Silva et al, 2012)

O processo de clareamento dental ocorre devido aos agentes clareadores, que são moléculas instáveis e o mecanismo de ação baseia-se na aplicação de agentes peroxidantes de hidrogênio. Ele penetra no dente e produz radicais livres, que quebram as ligações cromóforas de moléculas grandes, ou seja quando os agentes clareadores entram em contato com a estrutura dental e com a umidade da cavidade oral, promove a oxidação dos pigmentos presente nos dentes deixando-os mais claros. (Araujo, et al, 2013)

Durante o período do tratamento clareador, é comum os dentistas instruírem seus pacientes, para não fazerem a ingestão de alimentos e bebidas ricos em agentes corantes para assim obter um resultado satisfatório do procedimento, e uma longevidade maior do mesmo. Alguns dos alimentos aconselhados para evitar a ingestão são: café, molhos vermelhos, vinho tinto, chocolate, chá, beterraba e açaí, pois apresentam alta concentração de corante, sejam eles naturais ou artificiais

(Rezende, et al, 2013). Há relatos na literatura de que bebidas ácidas como café e vinho tinto podem promover maior escurecimento dental devido ao baixo valor do pH, contudo há estudos indicando que o potencial de pigmentação também está relacionado aos diferentes tipos de corantes e o tempo de exposição com a superfície dental. (Rezende et al, 2014)

Porém, ainda há divergências na literatura, em relação à susceptibilidade ao manchamento dos dentes expostos á bebidas coradas, durante ou após o clareamento dental.

## **2. OBJETIVO**

O objetivo da presente revisão de literatura foi revisar a literatura pertinente sobre a influência da dieta no clareamento dental para uma maior compreensão dos clínicos.

### **3. JUSTIFICATIVA**

Dentes mais brancos são atualmente muito desejado pela maioria da população, e o tratamento clareador tem sido extensivamente utilizado. Há várias dúvidas quanto a influência de alimentos corantes na efetividade do tratamento. Assim este trabalho se justifica, pois tem o intuito de contribuir para a compreensão dos cirurgiões dentistas e diversos tipos de leitores sobre a relação entre a ingestão de diferentes tipos de bebidas corantes durante ou após o tratamento clareador, tendo como finalidade, identificar a veracidade sobre o fato de bebidas coradas alterarem ou não o resultado final do procedimento clareador.

#### 4. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica e análise documental, em que as reflexões e discussões foram construídas com base no referencial teórico sobre a influência do consumo de diferentes bebidas coradas durante o procedimento de clareamento dental.

A coleta de dados foi realizada no período entre março a junho de 2018. Foram pesquisados artigos científicos e dissertações de mestrado, com registros inseridos em bases de dados on-line: bibliotecas online Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), National Library of Medicine (PUBMED), Scielo, Google Acadêmico, além de capítulos de livros que tiveram relação com o tema da pesquisa. Foram incluídos estudos publicados entre os anos de 2005 a 2018, utilizando as seguintes palavras chaves: *“clareamento dental”, “café e clareamento”, “café e vinho e clareamento”, “tooth bleaching”, “tooth whitening”, “coffe and toth bleaching”, “red wine and bleaching”*. Foram feitas associações das palavras chaves, utilizando os operados booleanos (*and, or*). Dos artigos encontrados na busca, foram selecionados 25 artigos, que foram lidos e resumidos para que o trabalho fosse desenvolvido. O critério de exclusão foram trabalhos que abordavam temas como: material resinoso, materiais não clareadores ou que não se enquadravam no tema da pesquisa, e o critério para inclusão foram aqueles que continham pesquisas abordando sobre dieta corante e relação ao tratamento clareador.

## 5. REVISÃO DE LITERATURA

### 5.1- MANCHAMENTO

Vários fatores podem alterar a estética do sorriso, entre eles podemos incluir as alterações na forma, textura, posição e cor dos dentes. A alteração da coloração dos dentes pode ser decorrente á vários fatores, os quais podem ter origem intrínseca ou extrínseca (Hildebrand, 2013)

As manchas de origem intrínsecas geralmente ocorrem durante o desenvolvimento do indivíduo e temos como exemplo dentinogênese imperfeita, amelogênese imperfeita, fluorose, hipoplasia de esmalte, tetraciclina (antibiótico), traumatismos, necrose pulpar, reabsorção interna, calcificação pulpar, tratamentos endodônticos com erro de técnica ou material restaurador metálico, os quais podem ser tratados com o clareamento dental. (Rezende et al, 2014)

As manchas extrínsecas são aquelas manchas adquiridas durante a vida do paciente, ela pode ser adquirida através do uso excessivo de cigarro, ingestão de alimentos que contenham corantes como o café, chá, vinho tinto, refrigerantes de cola, e pode ser também através da placa bacteriana (Liporoni et al, 2010). Estas alterações de cor, dependem também do pH da solução manchadora (Caneppele et al, 2009). Addy et al (Addy et al, 1979) ,relatam que soluções que apresentam valores menores no seu pH, como vinho e café, levam a um maior grau de manchamento da estrutura dental, quando comparados á solução de clorexidina por exemplo, a qual apresenta um pH menos ácido. (Caneppele et al, 2009)

A crescente procura pela população por procedimentos estéticos para melhorar a aparência desses tipos de manchas, vem tendo respostas na odontologia, mediante a opção do clareamento dental, sejam eles géis autoaplicáveis, utilizando moldeiras individuais, ou o clareamento de consultório, feito diretamente pelo cirurgião dentista. (Silva et al, 2012)

Atualmente, um sorriso alinhado e cada vez mais branco, tem se tornado o desejo da sociedade, pois faz parte de um padrão de beleza contemporâneo o que

remete á dentes belos e saudáveis, por isso a busca pelo clareamento dental vem aumentando cada vez mais.

## 5.2- CLAREAMENTO

A técnica de clareamento dental é conhecida pela humanidade desde a época do Antigo Egito, quando os romanos utilizavam abrasivos misturados ao vinagre com o objetivo de obter o clareamento dos dentes. Logo eles passaram a usar urina com a mesma finalidade, sendo esta prática difundida pelos países europeus até o século XVIII. (Portolani Junior et al, 2005)

Atualmente, o tratamento clareador em dentes com vitalidade, pode ser executado através de duas técnicas: a caseira ou de consultório. A técnica caseira, conhecida também como técnica supervisionada, é realizada sobre os dentes, utilizando os agentes clareadores á base de peróxido de carbamida ou peróxido de hidrogênio, em concentrações variadas, com auxílio de moldeiras personalizadas. (Silva et al, 2012)

Após sofrer mudanças no decorrer dos anos, o clareamento de consultório chegou á sua técnica atual, que consiste na aplicação de peróxido de hidrogênio, em concentrações de 35 á 50%, ou peróxido de carbamida, de 35 á 40%. Todas as concentrações possuem a mesma eficácia, e seu tempo de aplicação, varia de acordo com a concentração selecionada (Monteiro, 2016). De princípio, essa técnica foi associada á fontes de luz, porém á maior parte da literatura científica, tem mostrado desnecessário o uso de fontes de luz, pois ocasiona aquecimento da estrutura dental, e não interfere na eficácia do clareamento. Tanto com luz, quanto sem, o resultado não muda. (Francci et al, 2010)

A ação clareadora ocorre devido ao baixo peso molecular do peróxido facilitando a penetração nas estruturas dentais, associada à permeabilidade do dente, característica que permite a difusão do oxigênio (radical livre) pelo esmalte e dentina para agir sobre as estruturas orgânicas do dente e, assim fazendo-o clarear. A coloração escura dos dentes, são cadeias longas de alto peso molecular (macromoléculas) por isso, de difícil eliminação da estrutura dental. O oxigênio por meio de reações de oxi-redução promove a quebra destas macromoléculas,

tornando as cadeias moleculares cada vez menores que são totalmente ou parcialmente eliminadas da estrutura dental por um processo de difusão. (Marson et al, 2005)

Diversas são as concentrações utilizadas nas técnicas de clareamento. Na técnica caseira, usa-se tanto o agente clareador á base de peróxido de carbamina, quanto á base de peróxido de hidrogênio, ambos em baixas concentrações. No primeiro (peróxido de carbamida) a concentração varia de 10 á 16%, já no segundo (peróxido de hidrogênio), a concentração é entre 1,5 á 7,5%. Esses agentes são utilizados pelo paciente na comodidade da sua casa, utilizando moldeira individual, onde o tempo de exposição ao produto, varia de 1 á 8 horas, por um período de 2 á 4 semanas. (Costa, Huck, 2006)

No clareamento de consultório, os agentes clareadores são utilizados em maiores concentrações, por um menor período de tempo. O peróxido de hidrogênio, por exemplo, pode ser usado em uma concentração de 25 á 50%, e o peróxido de carbamida á 35%. (Barbosa et al, 2015)

### **5.3- USO DE ALIMENTOS CORANTES DURANTE E APÓS O CLAREAMENTO**

Com a grande procura do clareamento dental, várias são as dúvidas em relação aos cuidados que devem ser tomados durante tal procedimento, uma delas é em relação á alimentação durante e após o tratamento clareador, se interfere ou não fazer o uso de bebidas e alimentos que possuem corantes.

Caneppele e colaboradores em 2009, desenvolveram um trabalho, o qual mostrou que o gel clareador á base de peróxido de carbamida á 16% foi eficiente mesmo quando os dentes foram embebidos em diferentes soluções corantes (Caneppele et al, 2009). Esse resultado também foi obtido em outros trabalhos, como nos estudos de Rezende e colaboradores, em dois estudos distintos, um em 2013 e outro em 2014, o primeiro mostrou que o clareamento á base de peróxido de carbamida 16% foi eficiente mesmo quando exposto ao café, o segundo concluiu que o clareamento dental foi eficiente mesmo na presença de 3 diferentes bebidas corantes com e sem açúcar: café com e sem açúcar, chá preto com e sem açúcar e refrigerantes a base de cola com e sem açúcar. (Rezende et al, 2013; Rezende et al, 2014)

Outros trabalhos também demonstraram a eficiência do clareamento dental, o estudo de Matias e colaboradores em 2015, concluiu que não é necessário dieta branca durante o clareamento, o trabalho relata que a pequena alteração de cor que houve, foi insignificante clinicamente, não alterando a estética do paciente (Matias et al, 2015). Briso e colaboradores em 2016 também tiveram o mesmo resultado em seu trabalho, mostrando que o clareamento dental foi eficaz mesmo na presença de alimentos corantes. (Briso et al, 2016)

Ao contrário dos estudos citados anteriormente, Azer e colaboradores, realizaram um estudo em 2011, onde obtiveram como resultado, que o manchamento extrínseco, foi maior em dentes submetidos ao clareamento dental, e por isso, recomenda-se não fazer o uso de alimentos altamente corados imediatamente após o tratamento clareador, a fim de otimizar o resultado final. (Azer et al, 2011)

Além de Azer, Attia e colaboradores, em 2012 realizaram um trabalho, onde obtiveram um resultado semelhante. Eles utilizaram dentes humanos e bovinos, para avaliar a eficácia do clareamento dental, utilizando o peróxido de hidrogênio á 35%, obtiveram como resultado que todos os fragmentos dentais, tanto bovinos quanto humanos, tiveram perda do tratamento clareador, após o manchamento nos períodos avaliados, que foi com 7, 14 e 21 dias. (Attia et al, 2012)

Cortês e colaboradores, em 2013, realizaram um estudo onde avaliaram a eficácia do clareamento dental, utilizando alimentos corantes, tanto durante o tratamento, quanto após, nesse trabalho, foi obtido como resultado, uma eficácia positiva em relação ao uso de alimentos corantes durante o tratamento clareador, porém não teve eficácia. Após o clareamento, a solução pigmentada, causou perda de estabilidade dos resultados que foram obtidos, isso ocorreu mais com o vinho tinto do que com o café. (Cortês et al, 2013)

Liporine e colaboradores em 2010 concluiu que o café é incapaz de manchar a estrutura do esmalte, 30 minutos após o clareamento dental ou até mesmo 150 minutos após, diferente do vinho tinto, que manchou quando ingerido nesse mesmo período de tempo do café. (Liporine et al, 2010)

Além de estudos que avaliam a eficácia do uso de alimentos corantes durante o tratamento clareador, há trabalhos que avaliam o uso desses alimentos,

após o clareamento dental, um deles é o estudo de Araújo e colaboradores, que em 2013 concluíram que os alimentos corantes e alimentos com pH ácido, após o clareamento dental, afeta negativamente sua eficácia. (Araújo et al, 2013)

Karadas e Seven, em 2014, realizaram um trabalho onde foi observado que o vinho tinto, cola e chá, causaram mais manchas do que o café, quando utilizados após o tratamento clareador. Para o café, não foi observado alterações significantes quando comparados ao grupo de controle. (Karadas et al, 2014)

Dentre todos os trabalhos pesquisados, observa-se que ainda há divergências na literatura, e que mais estudos ainda devem ser realizados, porém dentre esses citados, o uso de bebidas durante o clareamento dental, não afetou negativamente o procedimento estético, mas após o clareamento, o as bebidas alteraram a resultado do trabalho, e que o vinho tinto, cola e chá, causam mais manchas que o café.

## **6- CONCLUSÃO**

Com a presente revisão de literatura podemos concluir que o uso de bebidas durante o tratamento clareador, não afeta negativamente o procedimento estético, mas após o tratamento o consumo de certos alimentos ou bebidas corantes podem vir a alterar o clareamento dental, e os alimentos mais prejudiciais para a longevidade desse tipo de tratamento são: vinho tinto, cola e chá. Sendo assim, ainda há divergências na literatura em relação ao uso ou não de alimentos corantes tanto durante o clareamento dental, quanto após. Sendo necessário mais estudos para a real comprovação da influência da dieta no clareamento dental.

## REFERÊNCIAS

ADDY M, PRAYITNO S, TAYLORL, CADOGAN S. An in vitro study of the role of dietary factors in the aetiology of tooth staining associated with the use of chlorhexidine. *J Periodontal Res.* 1979;14:403-10.

ARAÚJO LSN, SANTOS PH, ANCHIETA RB, CATELAN A, BRISO ALF, ZAZE ACSF, SUNDFELD RH. Mineral loss and color change of enamel after bleaching and staining solutions combination. *Journal of Biomedical Optics*, 18(10), 108004, 2013.

ATTIA ML, GOMES ACO, CÉSAR ICR, MUNIN E, AGUIAR FHB, LIPORINI PCS. Avaliação da eficácia de clareamento e da susceptibilidade ao manchamento de blocos dentais bovinos e humanos submetidos a dois agentes pigmentantes.

AZER S, HAGUE A, JOHNSTON W. Effect of bleaching on tooth discoloration from food colorant in vitro. *journal of dentistry* 39s e5 2 – e 56. 2011.

BARBOSA DC, STEFANI TP, CERETTA LB, CERETTA RA, SIMÕES PW, D'ALTOÉ LF. Estudos comparativos entre técnica de clareamento dental em consultório e clareamento dental supervisionado em dentes vitais: Uma revisão de literatura. *Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo* 2015; 27(3): 244-52, set-dez

BRISO A L, FAGUNDES TC, GALLINARI MO, MOREIRA J, DE ALMEIDA LCAG, GOLÇALVES RS, RAHAL V, SANTOS PH. (2016). An In Situ Study of the Influence of Staining Beverages on Color Alteration of Bleached Teeth. *Operative Dentistry*, 41(6), 627–633.

CANEPPELE T, et al. Influência da embebição dental em substâncias com corantes na eficácia do clareamento dental com peróxido de carbamida a 16%. *Arquivos em odontologia* Out-Dez 2009;

CORREA, G. D. O. et al. Evaluation of the effectiveness of the tooth whitening treatment associated with the immersion in coloring solutions. 2012 Jun;

CÔRTEZ G, et al. Influence of coffee and red wine on tooth color during and after bleaching. *Acta Odontol Scand.* 2013 Nov;

COSTA CAS, HUCK C. Efeitos citotóxicos e biocompatibilidade de agentes clareadores usados na Odontologia. Uma revisão de literatura. *Robrac*, 15 (39) 2006

DE ARAÚJO LS, et al. Mineral loss and color change of enamel after bleaching and staining solutions combination. *J Biomed Opt.* 2013 Oct;

FRANCCI C, MARSON FC, BRISO ALF, GOMES MN. Clareamento dental-Técnicas e conceitos atuais. *Ver Assoc Paul Cir Dent* 2010; ED ESP(1):78-89.

GOLDBERG M, GROOTVELD M, LYNCH E. Undesirable and adverse effects of tooth-whitening products: a review. *Clinical oral investigations.* 2010;14(1):1-10.

HILDEBRAND M. Influência de bebidas pigmentantes na alteração de cor e fluorescência de dentes bovinos clareados – estudo in situ. 2013 (Trabalho de conclusão de curso)- Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Araçatuba-São Paulo, 2013.

JOINER A. The bleaching of teeth: a review of the literature. *J Dent.* 2006;34(7):412-9.

JUNIOR P MV, CANDIDO MSM. Effects of dental bleaching on dental structures. *Rev Odontol UNESP.* 2005; 34(2): 91-4.

KARADAS M, SEVEN N. The effects of different drinks on tooth color after home bleaching. *Eur J Dent.* 2014 Apr;

KIHN PW. Vital tooth whitening. *Dental clinics of North America.* 2007;51(2):319-31, viii.

LIPORONI PC, SOUTO CM, PAZINATTO RB, CESAR IC, DE REGO MA, MATHIAS P, CAVALLI V. Enamel susceptibility to coffee and red wine staining at different intervals elapsed from bleaching: a photorefectance spectrophotometry analysis. *Photomed Laser Surg.* 2010 Oct;28 Suppl 2:S105-9.

MARSON FC, SENSI LG, ARAUJO FO. Efeito do clareamento dental sobre a resistência adesiva do esmalte. *Revista UNINGÁ*, n.6, p. 169-178, out./dez.2005

MATIAS BA, WANG G, MATIAS JI, COOK NB, ECKERT GJ. White diet: Is it necessary during tooth whitening? *Operative Dentistry*, 40(3), 235–240.

MONTEIRO RV. Avaliação clínica do efeito residual no clareamento dental de consultório. Dissertação (mestrado)- Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Saúde, programa de Pós-Graduação em Odontologia, Florianópolis, 2016.

REZENDE M, et al. Corantes com e sem açúcar versus efetividade do clareamento dental: estudo ex vivo. *Rev Odontol Bras Central*; 2014; 23(66).

REZENDE M, LOGUERCIO AD, REIS A, KOSSATZ S. Clinical effects of exposure to coffee during at-home vital bleaching. *Oper Dent.* 2013 Nov-Dec;

SILVA F, NACANO L, GAVA PIZI E. Avaliação clínica de dois sistemas de clareamento dental. *Rev Odontol Bras Central* 2012; 21(56)

